

CONTRA O DESMONTE DA CAIXA

Sindicato convoca assembleia para organizar o Dia Nacional de Luta

*Assembleia é na terça-feira, dia 6, no auditório do Sindicato.
Na quarta (7), haverá manifestações na Barroso e nas agências*

O Sindicato convoca o funcionalismo da Caixa Econômica Federal para, no dia 6, comparecer maciçamente à assembleia de organização do Dia Nacional de Luta, marcado para o dia 7 de abril, contra o desmonte da empresa. A assembleia será às 18 horas, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

Estão previstas mobilizações em todos os estados. No Rio de Janeiro, haverá protestos no prédio da Barroso e nas agências. O Dia Nacional de Luta está sendo coordenado pela Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE-Caixa), pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Sistema Financeiro (Contraf-CUT) e pelos sindicatos filiados. O protesto foi definido no dia 26 de março após reunião, em Brasília, na qual os representantes da empresa não deram informações aos integrantes da CEE e da Contraf sobre a extensão do desmonte e as consequências das medidas para o funcionalismo.

AGÊNCIAS

A Caixa vem chamando as medidas de reestruturação, que consiste na extinção de áreas meio inteiras e no esvaziamento de setores. No Rio de Janeiro, o ataque mais forte foi ao prédio da Barroso, com o objetivo de esvaziá-lo. Mas o fato de o desmonte ter atingido inicialmente a área técnica e administrativa não garante que, mais adiante, a empresa não poderá tomar as mesmas medidas nas agências. Por isso mesmo a importância da participação de todos nesta luta.

Mas as medidas atingiram também



diversos outros estados. O Rio de Janeiro saiu na frente na luta contra o desmonte. O Sindicato realizou assembleias, paralisações e atos públicos, mobilizações que vão se intensificar, agora, em todo o país, como forma de barrar a “onda de maldades” da empresa.

CAIXA JOGA CÓDIGO DE ÉTICA NO LIXO

Todo este processo e a forma como ele foi decidido, pelas costas da categoria, mostram que a publicidade que exalta a Caixa como uma empresa que respeita funcionários e clientes é somente

demagogia. Enquanto a CEF exige em seu Código de Ética que os funcionários tratem os clientes com respeito, compromisso e transparência, a diretoria da empresa age contra todos estes preceitos, tratando os empregados com descaso, arrogância, truculência e covardia. “A direção da Caixa quer fazer valer o velho e ridículo ditado da época da repressão: ‘faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço’”. Isso o funcionalismo não vai aceitar, pois temos dignidade e exigimos respeito”, afirmou o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

UNIDADE - O Sindicato convoca os empregados da Caixa para a assembleia do dia 6, que vai organizar as atividades da mobilização nacional do dia 7, no Rio

O desmonte é um ataque à Caixa e a seu funcionalismo. Por isso, cabe a todos combatê-lo com força e unidade, sobretudo com mobilização e participando da resistência nacional que está sendo intensificada, neste momento, com a construção deste Dia Nacional de Luta.

Edital de Assembléia Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, sócios ou não sócios na base territorial deste Sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 6 de abril de 2010, às 18h em primeira convocação e às 18h30min em segunda e última convocação, no seu auditório, sito ao endereço acima, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Organização do Dia Nacional de Luta.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2010.

Almir Costa de Aguiar
Presidente

CAMINHADA

Mirante Excelsior espera por você

Ver a paisagem do Rio no Mirante Excelsior, na Floresta da Tijuca, é uma experiência deslumbrante. Este é o programa que o Sindicato organizou para os bancários, para o dia 11 de abril. O encontro será às 8h, na Praça Afonso Vizeu (Pracinha do Alto), com a saída prevista para as 8h30. O número máximo de participantes é 30. As crianças devem ser acompanhadas pelos pais. Os bancários não sindicalizados pagam R\$10.

TIRADENTES E SÃO JOÃO DEL-REI

De 22 a 25/4. Concentração às 18h, saída às 19h. Três noites em pousada com café da manhã e três almoços. Compras em Resende da Costa. Adultos R\$510. Sindicalizados, R\$475. Crianças de 5 a 10 anos, R\$340. Filhos de sindicalizados, R\$295.

BANCO DO BRASIL

Sindicato e Contraf-CUT apóiam chapa 1 na eleição da Cassi

Pleito começa nesta quinta-feira, dia 1º de abril e vai até o dia 9

Começa nesta quinta-feira, dia 1º de abril, e vai até o dia 9, a eleição que renovará parte da direção da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). Estão em disputa a diretoria de Saúde e Rede de Atendimento, quatro membros do Conselho Deliberativo (dois titulares e dois suplentes) e dois integrantes do Conselho Fiscal (um titular e um suplente).

Duas chapas concorrem ao pleito, do qual estão aptos a votar os 179.338 participantes titulares da ativa e aposentados. O Sindicato dos Bancários do Rio e a Contraf-CUT apóiam a Chapa 1 (Unidos pela Cassi), composta por uma ampla aliança que reúne o

movimento sindical cutista e outras entidades do funcionalismo do BB, como a Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil (AAFBB) e a Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (Anabb). “A Contraf-CUT sempre defendeu o princípio da busca da unidade dos trabalhadores para lutar por seus direitos e conquistas. É assim que temos agido nas campanhas



Fernanda Carisio, ex-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, é um dos nomes da chapa 1, apoiada pela atual diretoria da entidade

Chapa 1 - Unidos pela Cassi

Diretoria de Saúde - Maria das Graças C. Machado.
Conselho Deliberativo - Fernanda Carisio, Loreni de Senger (titulares), Ubaldo Evangelista Neto Íris Carvalho Silva (suplentes).

salariais e em todas as lutas da categoria. Foi com a unidade na luta que o funcionalismo do Banco do Brasil conquistou o Plano Odontológico e outros benefícios na Cassi”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

O presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, concorda. “A Chapa 1 é composta por representantes das nossas entidades sindicais, inclusive pela

companheira Fernanda Carisio, ex-presidente de nosso Sindicato”, ressalta.

CONQUISTAS RECENTES

Nas campanhas salariais nacionais dos últimos anos, as greves dos bancários do Banco do Brasil arrancaram três importantes conquistas que dizem respeito à Cassi. Em 2007, conseguiram do banco que fizesse um aporte de R\$ 300 milhões, relativos a compromissos que não vinham sendo cumpridos, e forçaram o BB a elevar de 3% para 4,5% a sua parte da contribuição mensal referente aos funcionários contratados a partir de 1998.

E na greve de 2008 o BB assumiu o compromisso de implantar e custear integralmente o plano odontológico, antiga reivindicação dos bancários.

O Conselho de Usuários da Cassi convidou, no Rio, os candidatos das duas chapas para apresentarem suas propostas nos dias 3 e 17 de março. Nas duas ocasiões, apenas a chapa 1 mandou representantes. Lamentavelmente, os candidatos da chapa 3 não compareceram ao evento.

NÃO TEM EXPLICAÇÃO

BB e Caixa lideram alta de juros, segundo o BC

Ministro da Fazenda cobra explicações de diretores dos bancos públicos

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, cobrou explicações dos presidentes do Banco do Brasil, Aldemir Bendine, e da Caixa Econômica Federal, Maria Fernanda Coelho, sobre reportagem do jornal “O Estado de São Paulo”, publicada no último dia 21, que mostra aumento na taxa de juros média praticada pelos dois bancos públicos, de acordo com dados do Banco Central. A reportagem mostrou que os

bancos públicos lideram a alta dos juros em comparação com os bancos privados. Demonstrando desconforto, os dois diretores criticaram a metodologia usada pelo BC para fazer o ranking, o qual, segundo eles, acabou produzindo um dado “enviesado”. Os dois executivos argumentam que a elevação da taxa média se deve ao fato de BB e Caixa terem “aumentado sua carteira de crédito com clientes novos

que têm avaliação de risco maior”.

O curioso é que, quando os bancos públicos apareciam na frente, eles cobraram alteração na metodologia. Depois, quando os bancos privados apareceram em situação pior, foi a vez da Febraban reclamar. O fato é que o trabalhador continua vítima dos juros mais altos do planeta e é inaceitável que os bancos públicos tenham juros maiores ou mesmo similares aos do setor privado.

Negociações permanentes com a Fenaban serão retomadas em abril

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) definiu o calendário de reuniões das mesas temáticas de negociação permanente de Igualdade de Oportunidades, Segurança Bancária e Terceirização com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Os encontros serão realizados nos dias 6 e 7 de abril, respectivamente, em São Paulo. A da mesa de Saúde e Condições de Trabalho deverá ser definida nos próximos dias.

O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, destaca a importância das negociações permanentes. "A retomada das mesas temáticas foi uma das várias conquistas da greve nacional dos bancários do ano passado e garantidas na Convenção Coletiva de Trabalho 2009/2010", afirma.

Antes das negociações, a Contraf-CUT promove reuniões preparatórias com os coletivos nacionais de cada segmento, integrados por representantes das federações filiadas, na sede da Confederação (Rua Líbero Badaró, 158/1º andar), no Centro da capital paulista.

"Há demandas que precisam ser debatidas e solucionadas, como o combate às desigualdades, à falta de segurança e à precarização do trabalho", destaca o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar.

Calendário das negociações:

6/4 Igualdade de Oportunidades e Segurança bancária

7/4 Terceirização

CONVITE

Convidamos você e família para participar do lançamento do livro:

O livro tematiza a vida social e política do autor, fala da resistência contra a ditadura entre 1964/1985, da participação da militância sindical bancária do Rio de Janeiro (Edmilson foi presidente do sindicato em 1972), da Igreja Católica e de outros movimentos na luta pela redemocratização do nosso país.



dia 1º de abril de 2010

19h

LOCAL: Av. Presidente Vargas, 502 • 21º
Auditório do Sindicato Bancários

PARAÍSO DOS BANQUEIROS

Bancos brasileiros são os mais rentáveis das Américas

Os bancos brasileiros foram os mais rentáveis entre 20 instituições financeiras da América Latina e dos EUA, com ativos superiores a US\$100 bilhões. A informação faz parte de um estudo feito pela consultoria Econômica, divulgado na última terça-feira, dia 27. O líder do ranking é o Banco do Brasil, com 34,7% da rentabilidade do ano. Em segundo, aparece o Itaú Unibanco, com 24,2%, seguido pelo Bradesco (23,8%) e em quarto, o norte-americano Goldman Sachs (19,8%).

A rentabilidade é calculada a partir da comparação do lucro real da empresa com os investimentos feitos para alcançar o resultado. O diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção destaca que, apesar da alta rentabilidade, os bancos brasileiros não valorizam os bancários. "Apesar de tanto faturamento, os bancos não valorizam os bancários. Quando comparamos os salários da categoria no Brasil em relação aos EUA e à Europa, por exemplo, verificamos que a ganância dos banqueiros brasileiros não tem precedentes no mundo", disse o sindicalista.

Em relação à lucratividade o Banco do Brasil ficou em quinto no ranking (US\$5,82 bilhões), o Itaú Unibanco em sexto (US\$5,78 bi) e o Bradesco em sétimo (US\$4,6 bi). O mais lucrativo do continente é o norte-americano Goldman Sachs, que, em 2009, faturou US\$13,38 bilhões.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa 3 qtºs, 2 banheiros, 2 varandas, garagem coberta, terreno de 720m², com árvores frutíferas, Iguaba Grande, R\$150 mil, à vista. Tel.: (22)2644-3749 - Claudia.

Vdo. aptº. 2 qtºs, armários, cozinha com armários, Cores da Lapa, condomínio, com infra-estrutura, direto com o proprietário. Tel.: 9766-1309 - Walter.

Vdo. uma casa 2 qtºs, área - Olaria, precisando de reforma e inventário, R\$46 mil, à vista. Tel.: 2561-6855 - Ramilton.

Vdo. um terreno em São Pedro D'Aldeia, condomínio Cisne Branco. Tel.: 7893-3100 - Nilton.

Vdo. uma casa duplex 2 qtºs, 2 banheiros, área de serviços, garagem para 3 carros (duas cobertas), churrasqueira - Juiz de Fora. Tel.: 7853-0585 - Verônica.



Imóvel - Aluguel

Alugo um casa em Sepetiba, 2 qtºs, terraço,

garagem, reformada, 1ª locação. Tels.: 2558-0347/9369-0493 - Angela ou Ricardo.

Alugo um casa duplex, mobiliada, 2 suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, 2 vagas de garagem, próxima a shopping e praia de Peró, Cabo Frio, feriado e fins de semana. Tel.: 9862-4525 - Jorge Lucena.

Alugo um flat para temporada - Cabo Frio, ar, ventilador de teto, frigobar, TV, guarda-roupa, até 5 pessoas, piscina (adulto e infantil), quadra, churrasqueira, fora de temporada, R\$120, diária, a 150 metros da Rodoviária. Tels.: 7842-9238 / 8912-0598 - Bruno.



Carros e Motos

Vdo. um Corolla XEI 2002, gasolina, completo, ar, automático, único dono. Tel.: 9964-5366 - Milton.

Vdo. um Santana Quantum 2000, 4 portas, completo, kit gás, único dono, doc. ok, IPVA 2010 pago, R\$13 mil. Tels.: 9969-0130/7828-6362 - Manoel ou Erika.

Vdo. um Ford Ka 2009/2009, prata, completo, 5 mil km rodados. Tels.: 7881-7924/2267-8340 (Gabriela) e 8802-6105/7816-1129 (Thiago).

Vdo. um Fiesta 1.0 Flex 2007/2008, preto,

único dono, ar, alarme, som, 37 mil km rodados, R\$23.700. Tel.: 9333-9300 - Leandro.

Vdo. um Palio 1.0 2000, 4 portas, ar, travas, carro de mulher. Tel.: 7833-0943 - Danielle.

Vdo. um Palio 1997, ar, IPVA pago, doc. ok, R\$10 mil, aceito oferta. Tels.: 9877-3375/3979-8146 - Renato.

Vdo. um Corsa Sedan 2001, prata, gasolina, ar, IPVA pago, R\$15.500. Tel.: 9718-2995.

Vdo. um Ford Ka1998/1999, vermelho, ar não funciona, vidros e travas elétricos, carro de garagem, R\$8.600. Tel.: 8730-4246 - Ivan.

Vdo. um Celta Super 2004/2005, 2 portas, completo, ar, direção hidráulica, CD, insulfilm, IPVA 2010 pago, R\$16.900. Tel.: 8641-8888 - Fernando Fernandes.

Vdo. um Fiesta 1996, 2 portas, básico, vermelho, doc. ok, 2 pneus novos, 4 amortecedor novos, R\$7.700. Tel.: 9601-0201 - Vitor.

Vdo. um Celta 2004 1.0, 4 portas, ar, GNV, rodas liga leve, IPVA 2010 pago, R\$16.800, aceito oferta. Tel.: 8894-0872 - Márcio.

Vdo. um Siena 2007 Flex 1.0 Celebration, preto, completo, IPVA pago e vistoriado. Tel.: 7892-9215 - Valéria.

Vdo. um Siena 1.0 2002 Fire, completo, cinza,

IPVA 2010 pago, R\$17.500. Tel.: 9899-1351 - Leonardo.

Vdo. um Vectra 98/99, 2º dono, prata, kit gás, completo, aceito oferta ou troca. Tels.: 8195-7117 / 8192-3899 - Gustavo ou Bruno.



Eletroeletrônicos

Vdo. 2 televisões de 14 polegadas por R\$150. Tel.: 2577-4085 - Ademir.

Vdo. um monitor 14 polegadas Itautec, preto, prata, R\$50. Tels.: 3461-6489 (comercial) e 9982-1055 - Priscila.



Diversos

Vdo. um berço branco com pátina provençal, pouco uso, R\$300. Tels.: 2569-8821/9944-2854 - Claudia.

Vdo. dois sofás de 2 e 3 lugares, tipo americano, 2 almofadas soltas, brancas, R\$980, comprado na loja por R\$3 mil. Tel.: 8878-3601 - Francis.

Vdo. uma máquina de lavar Brastemp 2½, enxágua e centrífuga, branca, R\$170. Tels.: 9588-3918 / 9944-3545.

Sindicato mantém paralisações em defesa da PLR de 2,2 salários

O Sindicato realizou mais um dia de atividades contra a forma discriminatória que o Itaú Unibanco adotou para a distribuição da PLR. A paralisação atingiu cerca de 11 agências do Centro, com a adesão de cerca de mil funcionários. A atividade começou às 7h, retardando o atendimento até o meio dia. Mesmo tendo aumentado substancialmente sua lucratividade de 2008 para 2009, o banco reduziu a PLR de 2,2 salários para 1,8 salário.

EXECUTIVOS

Esta foi a terceira atividade de paralisação realizada pelo Sindicato, acompanhando o movimento nacional dos funcionários do Itaú Unibanco pelo pagamento justo da PLR. O banco distribuiu bônus generosos para os executivos e acionistas – o dobro em relação ao ano passado.



APOIO POPULAR - Diretores do Sindicato distribuem panfletos para os clientes explicando os motivos da paralisação no Itaú Unibanco. Os bancários receberam o apoio da população

Já os funcionários com salários acima de R\$2.836, ou seja, 54% do quadro de pessoal, ficaram sem a PLR cheia. Os acionistas tiveram aumento em seus bônus na ordem de 25% para

33% do lucro líquido ajustado, que passou de R\$17 bilhões para R\$33 bilhões. Os bônus dos executivos saíram de R\$121 milhões em 2008 para R\$225 milhões em 2009.

DESVALORIZAÇÃO

Além de ter lucrado expressivamente de 2008 para 2009, o banco obteve ainda uma isenção de Imposto de Renda da ordem de R\$500 milhões, o que seria mais que suficiente para a empresa pagar a PLR de 2,2 salários, cuja diferença chega a R\$32 milhões.

“Os funcionários do Itaú Unibanco estão indignados com a forma de distribuição da PLR adotada pelo banco. Nós nos sentimos altamente desvalorizados, uma vez que cumprimos metas absurdas, desumanas, para elevar o lucro do banco e o que ganhamos em troca é a redução de nossa PLR”, protestou o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Carlos Maurício. O Sindicato vai insistir nas atividades de protesto contra a atitude do banco de não querer ir à mesa de negociação para pagar a diferença da PLR.

Novo gerente chega ao Rio praticando arbitrariedades

Sindicato vai solicitar reunião com a diretoria do banco para tratar do assunto.

Recém-chegado de Belo Horizonte, onde usou e abusou do poder de mando para pressionar e assediar funcionários, o novo gerente da Região 21 do Itaú Unibanco, Júlio Faria assumiu o posto e já começou a botar as asas pra fora.

Aliás, dirigentes sindicais bancários de Belo Horizonte avisaram aos sindicalistas do Rio que o tal executivo é osso duro de roer. Não deu outra. Na última quinta-feira (25), ele convocou uma reunião com 10 gerentes Uniclass que não conseguiram alcançar as metas abusivas. Entre questionamentos e indagações sobre o não cumprimento das metas, o novo gerente prometeu pagar o almoço dos 10 primeiros da região, o que causou sério descontentamento entre os demais.

SE 'CÊS NUM CUMPRI AS META
NÓIS BOTA A MULA-SEM-CABEÇA
EM CIMA D'OCÊS. SEM DÓ, UAI!



O diretor do Sindicato Carlos Zecchini denunciou que o novo gerente dividiu as carteiras de clientes de forma injusta entre alguns gerentes-gerais, de forma a beneficiar seus preferidos, prejudicando os outros.

O Sindicato vai solicitar reunião

com a diretoria do banco para tratar do assunto.

Os bancários criticam ainda a direção da empresa por não pagar a PLR cheia e impor metas absurdas e assédio moral. “O banco aumenta os lucros à custa da exploração dos funcionários”, critica Zecchini.

Nosso jeito de fazer



O que queremos

- PLR cheia (2,2 salários para todos)
- Contratação de mais funcionários
- Fim do assédio moral
- Fim das metas abusivas
- Mais segurança



O que não toleramos

- Que nossa PLR seja desviada para acionistas e executivos
- Falta de respeito dos diretores regionais
- Exploração dos funcionários

Anote o endereço certo do site do Sindicato

Na matéria “Os abusos dos planos de saúde”, publicada na edição anterior do Bancário, informamos que o endereço da página do Sindicato seria www.bancariosrio.com.br. Na verdade, o site é www.bancariosrio.org.br. Anotou? Agora, acesse e saiba das informações importantes para toda a categoria bancária.